



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

ALL ANUNCIA RESULTADOS DO 3T08 E 9M08

Curitiba, Brasil, 12 de Novembro, 2008 – A América Latina Logística S.A. – ALL (Bovespa: ALLL11)¹ a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia hoje seus resultados para o terceiro trimestre de 2008 e nove meses de 2008 (3T08 e 9M08). A ALL opera 21.300 km de malha ferroviária, 1.060 locomotivas, 31 mil vagões, 1.000 veículos rodoviários, centros de distribuição e áreas de armazenamento. As operações da ALL abrangem uma área responsável por aproximadamente 75% do PIB do Mercosul e a Companhia atende a sete dos portos mais ativos no Brasil e na Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% de todas as exportações de grãos da América do Sul são embarcadas anualmente. A Companhia oferece uma completa gama de serviços de logística, incluindo transporte ferroviário nacional e internacional, transporte intermodal porta-a-porta, serviços de distribuição e armazenamento. Os serviços são prestados no Brasil e na Argentina por três unidades de negócios: commodities agrícolas, produtos industriais e serviços rodoviários. Comparações, a não ser quando indicado de outra forma, referem-se ao mesmo período de 2007. As informações financeiras e operacionais a seguir, a não ser quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais nominais, segundo a Legislação Societária Brasileira. Os resultados consolidados, a não ser quando indicado de outra forma, excluem os resultados provenientes da nossa participação na Santa Fé Vagões, na qual a ALL detém participação de 40%.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Teleconferências:

Português
13 de novembro de 2008
5ª feira
16h30

Inglês
13 de novembro de 2008
5ª feira
15h00

Reunião com Investidores e Analistas - APIMEC

17 de novembro de 2008
2ª feira
16h30

Hotel Intercontinental
Alameda Santos, 1.123
Salas Nelly e Melliet
São Paulo – SP

- ✓ **O lucro líquido cresceu 103%, de R\$105,8 milhões nos 9M07 para R\$214,9 milhões nos 9M08, excluindo o ganho extraordinário de R\$91,5 milhões no 3T07.** O EBITDA consolidado aumentou 25,6% no período, para R\$858,4 milhões e o EBITDAR cresceu 18,6% nos 9M08 para R\$983,2 milhões. O crescimento de EBITDAR ano contra ano, resultou principalmente de maiores margens e receita no Brasil. O EBITDAR aumentou 19,2% no segmento de *commodities* agrícolas, 18,9% em produtos industriais, 46,3% em serviços rodoviários, e caiu 14,8% na Argentina. A margem EBITDAR consolidada aumentou de 51,5% nos 9M07 para 52,0%. No 3T08, o EBITDAR aumentou 13,2%, passando de R\$321,3 milhões no 3T07 para R\$363,9 milhões no 3T08, ganhando 1,1% em margem alcançando 53,8%.
- ✓ **A receita consolidada aumentou 17,3% nos 9M08, atingindo R\$2.155,3 milhões.** O crescimento reflete aumentos de 8,9% em volume e de 7,7% no *yield*, impulsionado pela natureza *take-or-pay* dos nossos contratos comerciais, pelo repasse do aumento de preços do diesel no Brasil e, também, pelo forte *yield* na Argentina no 3T08. A receita consolidada aumentou 10,2% no 3T08 devido ao crescimento de 9,9% de *yield* e volumes em linha com o ano anterior, em razão do desaquecimento do mercado de *commodities* agrícolas no Brasil. Após um primeiro semestre forte e rentável, os produtores optaram por segurar seus estoques à espera de uma melhora nos preços das *commodities* e na taxa de câmbio. Este cenário que não é comum nessa época do ano, levou a volumes menores no 3T08, indicando, mas aponta para um 4T08 mais forte, já que a capacidade de armazenagem precisa estar livre para receber a nova safra no início de 2009.
- ✓ **A ALL Argentina teve um 3T08 positivo.** Com a rejeição do aumento do imposto sobre exportação de grãos pelo Congresso Argentino em julho, o tráfego ferroviário se normalizou e o volume na ALL Argentina cresceu 12,7% para 1.252 milhões de TKU no 3T08. No 1S08, os produtores bloquearam estradas e ferrovias em diversas ocasiões para protestar contra a proposta de aumento de impostos. O EBITDA aumentou 84,3% e a margem EBITDA cresceu 2 pontos percentuais no 3T08, passando de 24,3% no 3T07 para 26,1%, refletindo o repasse para as tarifas do aumento no preço do diesel. Nos 9M08, o volume da ALL Argentina caiu 1,3%, para 3.085 milhões de TKU e a margem EBITDA passou de 20,3% nos 9M07 para 15,5%, impactada pelos protestos dos agricultores no primeiro semestre do ano.
- ✓ **Para 2009, o crescimento de volume será puxado por ganhos de produtividade.** Diante do aumento da incerteza com a crise mundial, estamos reduzindo nosso *guidance* de CAPEX para R\$600 milhões e de crescimento de volume para 10%-12% para 2009, de forma a preservar o caixa e forçar ganhos de produtividade. Esperamos ainda um crescimento marginal de *yield*, assumindo que não haja variação no preço do diesel no mercado local.

¹ As ações preferenciais (ALLL4) e ordinárias (ALLL3) também são negociadas na Bovespa, porém sem liquidez significativa





Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T08	3T07	% Variação*	9M08	9M07	% Variação*
Operações ALL Brasil						
Receita Bruta	712,2	665,6	7,0%	2.035,5	1.731,3	17,6%
Receita Líquida	619,8	577,2	7,4%	1.775,0	1.506,5	17,8%
EBITDAR	349,2	313,4	11,4%	965,1	808,1	19,4%
Margem de EBITDAR**	56,3%	54,3%	2,1%	54,4%	53,6%	0,7%
EBITDA	306,3	265,0	15,6%	840,3	662,4	26,9%
Margem de EBITDA**	49,4%	45,9%	3,5%	47,3%	44,0%	3,4%
Lucro Líquido	88,5	162,0	-45,4%	225,8	202,1	11,7%
ALL Consolidada***						
Receita Bruta	770,2	699,2	10,2%	2.155,3	1.837,9	17,3%
Receita Líquida	676,3	610,0	10,9%	1.891,8	1.610,7	17,5%
EBITDAR	363,9	321,3	13,2%	983,2	829,3	18,6%
Margem de EBITDAR**	53,8%	52,7%	1,1%	52,0%	51,5%	0,5%
EBITDA	321,1	273,0	17,6%	858,4	683,5	25,6%
Margem de EBITDA**	47,5%	44,8%	2,7%	45,4%	42,4%	2,9%
Lucro Líquido Antes de Itens Extraordinários****	87,0	70,1	24,0%	214,9	105,8	103,1%
Lucro Líquido****	87,0	161,6	-46,2%	214,9	197,3	8,9%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,15	0,28	-46,1%	0,37	0,34	9,6%
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	10.605,8	9.527,3	11,3%	10.605,8	9.527,3	11,3%
Patrimônio Líquido	2.635,4	2.592,3	1,7%	2.635,4	2.592,3	1,7%
Dívida Líquida	2.803,9	2.756,7	1,7%	2.803,9	2.756,7	1,7%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,7	3,2	-16,3%	2,7	3,2	-16,3%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,1	1,1	-3,3%	1,1	1,1	-3,3%

* Reflete a variação no 3T08 e 9M08 comparado com o mesmo período em 2007.

** Para a margem de EBITDAR e margem de EBITDA, indica pontos percentuais ganhos (perdidos)

*** Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

**** Incluem Lucro Líquido advindo da Santa Fé Vagões como resultado de equivalência patrimonial

O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 30 de Setembro de 2008

Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos

Comentários de Bernardo Hees – Diretor Presidente da ALL

Em um dos cenários de mercado mais difíceis já enfrentados em um terceiro trimestre, temos o prazer de anunciar um crescimento consolidado de 10,2% de receita, de 13,2% de EBITDAR, de 17,6% de EBITDA e um aumento de lucro líquido da ordem de 24,0%, quando desconsiderado o ganho extraordinário relacionado à reversão dos juros sobre as debêntures da SUDAM no 3T07. As exportações agrícolas nos portos onde operamos caíram 33% no trimestre, comparada ao mesmo período de 2007, refletindo a decisão dos produtores e das traders em manter a produção estocada a espera de uma melhora nos preços das commodities e na taxa de câmbio. Nossa participação de mercado nos portos passou de 50% no 3T07 para 71% no 3T08, compensando boa parte da contração nas exportações, e tivemos sólidos ganhos de yield no trimestre, reforçando os fundamentos sólidos e a natureza defensiva do nosso negócio. Como capacidade de armazenagem deverá estar livre para receber a nova safra no início de 2009, o volume não transportado no 3T08 deve ser exportado até o final do ano, indicando um 4T08 mais forte que o habitual. Nos 9M08, aumentamos nosso volume em 8,9%, receita em 17,3%, EBITDAR em 18,6%, EBITDA em 25,6% e, o lucro líquido, excluindo os itens não recorrentes, em 103%.

A receita bruta de commodities agrícolas aumentou 2,1%, para R\$462,6 milhões no 3T08, com uma redução de 6,0% em volume e com um aumento de 9,9% de yield, beneficiado pela natureza take-or-pay de nossos contratos comerciais e pelo repasse do aumento do preço do diesel para as tarifas. O EBITDAR de commodities agrícolas aumentou 13,2%, atingindo R\$363,9 milhões, e a margem EBITDAR cresceu 3 pontos percentuais, para 62,1%. Nos 9M08, o volume de commodities agrícolas aumentou 9,2%, para 17.620 milhões de TKU, a receita bruta cresceu 16,7%, para R\$1.357,1 milhões, enquanto o EBITDAR atingiu R\$716,2 milhões, com crescimento de 19,2%.

Em produtos industrializados, o volume cresceu 12,1% no 3T08, com aumentos de (i) 15,2% nos fluxos intermodais, com ganho de participação de mercado em praticamente todos os segmentos e (ii) 10,3% nos fluxos ferroviários puros, impulsionado pelos segmentos de combustíveis e construção civil. A receita bruta cresceu 18,7% para R\$212,1 milhões, o EBITDAR cresceu 16,9% para R\$88,1 milhões, e a margem EBITDAR alcançou 51,1%. Nos 9M08, o volume cresceu 13,3%, a receita aumentou 19,7% para R\$563,3 milhões, e o EBITDAR cresceu 18,9%, atingindo R\$234,8 milhões. O segmento de serviços rodoviários teve outro bom trimestre, com EBITDAR crescendo 25,5% para R\$4,1 milhões, e margem EBITDAR passando de 10,9% para 12,2%. O volume, medido em quilômetros remunerados (KR), aumentou 15,1%, refletindo o início dos novos acordos fechados no final de 2007 no corredor Mercosul. Nos nove meses de 2008, o EBITDAR de serviços rodoviários aumentou 46,3%, com expansão de margem EBITDAR de 2,6 pontos percentuais para 13,7%. O volume aumentou 16,2% e a receita cresceu 17,0%.

A Argentina registrou um forte desempenho no trimestre, compensando parcialmente a má performance no 1S08. O volume cresceu 12,7% com fim aos protestos dos agricultores, depois da recusa do Congresso argentino em aumentar o imposto sobre exportação de grãos. O EBITDAR aumentou 54,5% para P\$23,3 milhões, enquanto a margem EBITDAR cresceu 2,4%, refletindo o ganho de *yield* resultante do repasse dos preços do diesel e da inflação.

Mantemos nosso *guidance* de crescimento de volume entre 12% e 14% para 2008, uma vez que as perspectivas apontam para forte transferência das exportações do 3T08 para o 4T08. Adicionalmente, com mais de R\$2,5 bilhões em caixa e sem necessidade de acessar o mercado de crédito nos próximos dois anos, acreditamos estar numa posição segura para sustentar os investimentos necessários para suportar nosso crescimento e para aproveitar as oportunidades potenciais no mercado tanto em cenários positivos como negativos. Em preparação para 2009, já adquirimos 50 locomotivas e os primeiros 600 vagões dos contratos com nossos clientes. Diante do aumento da incerteza com a crise, reduzimos nosso *guidance* de CAPEX para R\$600 milhões, crescimento de volume entre 10%-12% e um crescimento marginal de *yield* para 2009, de forma a preservar ainda mais nosso caixa e forçar ganhos de produtividade, mantendo assim, nossa forte confiança nos fundamentos positivos da ALL.

DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Resultado Consolidado²

O EBITDAR consolidado cresceu 13,2% no 3T08, passando de R\$321,3 milhões no 3T07 para R\$363,9 milhões no 3T08. O aumento foi impulsionado, principalmente, (i) pela natureza *take-or-pay* dos nossos contratos comerciais, que compensa parcialmente os volumes mais fracos, (ii) pelo efeito integral no trimestre do repasse do aumento do preço do diesel ocorrido em maio de 2008, (iii) pela redução de custos fixos em um cenário de menores volumes no terceiro trimestre, (iv) pelo menor consumo médio de diesel, e (v) melhor desempenho da ALL Argentina, com a normalização dos volumes após o fim dos protestos dos agricultores, e com o aumento das tarifas, incorporando o repasse da inflação e do aumento do preço do diesel. A margem EBITDAR aumentou de 52,7% no 3T07 para 53,8% no 3T08. Nos 9M08, o EBITDAR aumentou 18,6%, atingindo R\$983,2 milhões e a margem EBITDAR se expandiu em 0,5%, para 52,0%.

Tabela 2 - EBITDAR (R\$ milhões)	3T08	3T07	Crescimento 3T08	% Crescimento 3T08	9M08	9M07	Crescimento 9M08	% Crescimento 9M08
ALL Consolidada	363,9	321,3	42,6	13,2%	983,2	829,3	153,9	18,6%
ALL Brasil	349,2	313,4	35,8	11,4%	965,1	808,1	157,0	19,4%
Commodities Agrícolas	257,0	234,8	22,3	9,5%	716,2	600,9	115,3	19,2%
Produtos Industriais	88,1	75,3	12,7	16,9%	234,8	197,5	37,3	18,9%
Serviços Rodoviários	4,1	3,3	0,8	25,5%	14,1	9,7	4,5	46,3%
ALL Argentina	14,7	8,0	6,7	84,3%	18,0	21,2	(3,1)	-14,8%

A receita bruta aumentou 10,2%, de R\$699,2 milhões no 3T07 para R\$770,2 milhões no 3T08, devido aos volumes em linha com o mesmo período do ano anterior e ao aumento de 9,9% no *yield* medido em R\$/000 TKU, que passou de R\$64,8 para R\$71,2, refletindo a natureza *take-or-pay* de nossos contratos comerciais, o repasse do aumento dos preços do diesel no Brasil e a forte melhora no *yield* na Argentina no 3T08. O volume total ficou praticamente em linha com o 3T07, avançando de 10.267 milhões de TKU para 10.291 milhões de TKU no 3T08, em função do aumento de 12,7% na ALL Argentina, parcialmente compensado pela queda de 1,3% no Brasil.

² Exclui o resultado da Santa Fé Vagões, em que a ALL possui participação de 40%.

Tabela 3 - Margem de EBITDAR (%)	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	3T08	3T07	Varição*	9M08	9M07	Varição*
ALL Consolidada	53,8%	52,7%	1,1%	52,0%	51,5%	0,5%
ALL Brasil	56,3%	54,3%	2,1%	54,4%	53,6%	0,7%
Commodities Agrícolas	62,1%	59,1%	3,0%	59,4%	58,6%	0,8%
Produtos Industriais	51,1%	50,3%	0,8%	50,3%	50,0%	0,3%
Serviços Rodoviários	12,2%	10,9%	1,3%	13,7%	11,2%	2,6%
ALL Argentina	26,1%	24,3%	1,8%	15,5%	20,3%	-4,9%

* Indica pontos ganhos (perdidos).

Considerando as despesas de R\$42,9 milhões com aluguel de vagões, o EBITDA consolidado da ALL aumentou 17,6% no 3T08. As despesas com aluguel de vagões resultaram da adição de vagões novos de clientes à nossa frota nas unidades de *commodities* agrícolas e produtos industriais. O EBITDA de *commodities* agrícolas aumentou 14,0%, passando de R\$190,8 milhões no 3T07 para R\$217,5 milhões no 3T08, enquanto o EBITDA de produtos industriais aumentou 19,4%, passando de R\$70,9 milhões no 3T07 para R\$84,7 milhões no 3T08. A margem EBITDA consolidada aumentou 2,7 pontos percentuais no 3T08, alcançando 47,5%. Nos 9M08, o EBITDA consolidado aumentou 25,6%, passando de R\$683,5 milhões nos 9M07 para R\$858,4 milhões nos 9M08, e a margem EBITDA apresentou crescimento de 2,9%, alcançando 45,4%.

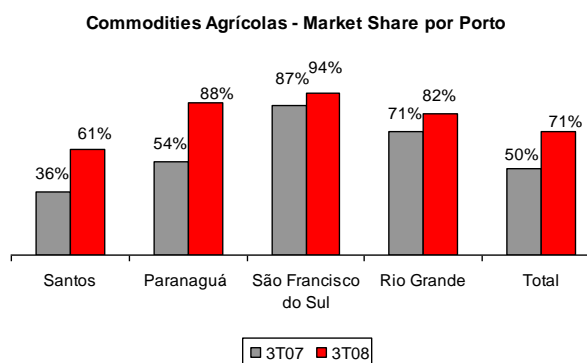
Tabela 4 - EBITDA (R\$ milhões)	3T08	3T07	Crescimento		9M08	9M07	Crescimento	
			3T08	% Crescimento 3T08			9M08	% Crescimento 9M08
ALL Consolidada	321,1	273,0	48,0	17,6%	858,4	683,5	174,8	25,6%
ALL Brasil	306,3	265,0	41,3	15,6%	840,3	662,4	178,0	26,9%
Commodities Agrícolas	217,5	190,8	26,7	14,0%	600,6	467,3	133,3	28,5%
Produtos Industriais	84,7	70,9	13,8	19,4%	225,6	185,4	40,2	21,7%
Serviços Rodoviários	4,1	3,3	0,8	25,5%	14,1	9,7	4,5	46,3%
ALL Argentina	14,7	8,0	6,7	84,3%	18,0	21,2	(3,1)	-14,8%

Nos 9M08, o volume consolidado aumentou 8,9%, passando de 25.798 milhões de TKU nos 9M07 para 28.105 milhões de TKU, devido ao aumento de produtividade de ativos e melhores níveis de segurança em nossa malha ferroviária no período. O volume cresceu 9,2% em *commodities* agrícolas e 13,3% em produtos industriais, parcialmente compensados pela queda de 1,3% na ALL Argentina, em razão dos protestos de agricultores, que bloquearam as estradas e ferrovias no 1S08. A receita bruta cresceu 17,3% nos 9M08, atingindo R\$2.155,3 milhões, enquanto que o *yield* médio subiu 7,7% no período.

Commodities Agrícolas

O volume de *commodities* agrícolas caiu 6,0% no 3T08, passando de 6.752 milhões de TKU no 3T07 para 6.345 milhões de TKU, em função, principalmente da redução dos volumes de trigo (-78,0%), milho (-39,6%) e fertilizantes (-30,5%). Apesar da forte safra, o volume exportado nos portos onde operamos caiu 33% comparado ao mesmo período de 2007. A queda das exportações foi causada pela decisão dos produtores e *traders* de manter a produção estocada a espera de melhores preços das *commodities* e taxa de câmbio. Ao final de setembro, o volume de milho armazenado era 61% maior que o registrado no mesmo período de 2007, mas a capacidade de armazenagem deverá estar preparada para receber a nova safra no início de 2009. Nos 9M08, o volume aumentou 9,2%, para 17.620 milhões de TKU, com crescimento nos volumes de soja, farelo de soja e açúcar.

Nosso *market share* nos portos cresceu 21 pontos percentuais no 3T08, para 71%. O volume total exportado nos portos caiu 33%, mas o volume transportado pela ALL para os portos caiu apenas 3%, com ganhos significativos de participação de mercado em todos os portos em que operamos.



A receita bruta aumentou 2,1%, passando de R\$453,3 milhões no 3T07 para R\$462,6 milhões no 3T08, e o *yield* bruto, medido em R\$/000 TKU, aumentou 8,6%, atingindo R\$72,9 por mil TKU, em função da natureza *take-or-pay* de nossos contratos comerciais, do repasse do aumento do preço do diesel e da mudança do mix da carga transportada.

O EBITDAR de *commodities* agrícolas aumentou 9,5% no 3T08, passando de R\$234,8 milhões no 3T07 para R\$257,0 milhões, e a margem EBITDAR cresceu 3 pontos percentuais, para 62,1%, devido principalmente (i) aos contratos *take-or-pay*, que compensaram parcialmente os volumes menores, e (ii) a elevação do preço do diesel. O EBITDA aumentou 14,0% no 3T08, passando para R\$217,5 milhões, e a margem EBITDA cresceu 4,5%, para 52,6%, em função de menores custos de aluguel de vagões.

Tabela 5 - Commodities Agrícolas (R\$ milhões)	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	3T08	3T07	Variação*	9M08	9M07	Variação*
Volume (TKU milhões)	6.345	6.752	-6,0%	17.620	16.139	9,2%
Receita Bruta	462,6	453,3	2,1%	1.357,1	1.162,5	16,7%
Margem da Receita Bruta (R\$/ mil TKU)	72,9	67,1	8,6%	77,0	72,0	6,9%
Receita Líquida	413,9	397,5	4,1%	1.205,4	1.025,4	17,6%
EBITDAR	257,0	234,8	9,5%	716,2	600,9	19,2%
Margem de EBITDAR	62,1%	59,1%	3,0%	59,4%	58,6%	0,8%
EBITDA	217,5	190,8	14,0%	600,6	467,3	28,5%
Margem de EBITDA	52,6%	48,0%	4,5%	49,8%	45,6%	4,3%

* Para as margens de EBITDA e EBITDAR indica porcentagem de pontos ganhos (perdidos)

Nos 9M08, a receita do segmento de *commodities* agrícolas cresceu 16,7%, passando de R\$1.162,5 milhões nos 9M07 para R\$1.357,1 milhões, o EBITDAR aumentou 19,2%, para R\$716,2 milhões, enquanto que a margem EBITDAR aumentou 0,8%, para 59,4%.

Tabela 6 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	3T08	3T07	% Variação	9M08	9M07	% Variação
Soja	1.870,5	1.409,5	32,7%	7.858,5	6.325,0	24,2%
Farelo de Soja	1.004,4	789,4	27,2%	2.521,7	2.038,2	23,7%
Fertilizantes	736,9	1.060,4	-30,5%	2.050,9	2.191,8	-6,4%
Açúcar	1.142,1	824,0	38,6%	2.152,0	1.594,9	34,9%
Milho	1.432,1	2.371,4	-39,6%	2.326,8	3.165,4	-26,5%
Trigo	23,4	106,3	-78,0%	293,6	211,5	38,8%
Arroz	119,0	136,5	-12,8%	344,9	368,2	-6,3%
Outros	16,6	54,4	-69,6%	71,2	243,7	-70,8%
Total	6.345,1	6.751,9	-6,0%	17.619,6	16.138,8	9,2%

Produtos Industriais

O volume de produtos industriais cresceu 12,1% no 3T08, passando de 2.404 milhões de TKU para 2.694 milhões de TKU, e 13,3% nos 9M08, passando de 6.533 milhões de TKU para 7.400 milhões de TKU, uma vez que continuamos a ganhar participação nos fluxos puramente ferroviários e nos segmentos intermodais.

O volume nos fluxos intermodais aumentou 15,2% no 3T08 e 14,8% nos 9M08, refletindo ganhos de participação de mercado em quase todos os segmentos de negócios, com forte crescimento em produtos siderúrgicos, carga containerizada e madeira. Como esperamos um crescimento de volume em fluxos intermodais a taxas mais aceleradas que nos fluxos industriais puramente ferroviários (i.e. fluxos de combustíveis e de produtos de construção civil), no longo prazo, devemos ver uma participação cada vez maior dos fluxos intermodais no volume industrial total.

Tabela 7 - Produtos Industriais (R\$ milhões)	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	3T08	3T07	Variação*	9M08	9M07	Variação*
Volume (TKU milhões)	2.694	2.404	12,1%	7.400	6.533	13,3%
Receita Bruta	212,1	178,7	18,7%	563,3	470,5	19,7%
Margem da Receita Bruta (R\$/ mil TKU)	78,7	74,3	5,9%	76,1	72,0	5,7%
Receita Líquida	172,5	149,9	15,0%	466,9	394,8	18,3%
EBITDAR	88,1	75,3	16,9%	234,8	197,5	18,9%
Margem de EBITDAR	51,1%	50,3%	0,8%	50,3%	50,0%	0,3%
EBITDA	84,7	70,9	19,4%	225,6	185,4	21,7%
Margem de EBITDA	49,1%	47,3%	1,8%	48,3%	47,0%	1,4%

* Para as margens de EBITDA e EBITDAR indica porcentagem de pontos ganhos (perdidos)

Nos segmentos de combustíveis, construção e óleo vegetal – que são transportados quase exclusivamente por ferrovia em nossa área de atuação – temos duas situações diferentes: (i) na malha sul temos uma forte participação de mercado e nosso desempenho é dependente do crescimento desses setores; e (ii) na malha norte temos uma participação de mercado pequena, com espaço para aumentar de forma significativa o volume transportado, independente do crescimento do mercado. O volume de produtos industriais puramente ferroviários transportado pela ALL registrou aumento de 10,3% no 3T08 e 12,4% nos 9M08, resultante, principalmente, de uma maior atividade no setor de construção e aumento de participação de mercado em nossa malha norte.

Tabela 8 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	3T08	3T07	% Variação	9M08	9M07	% Variação
Siderúrgicos	260,3	215,9	20,6%	706,2	609,8	15,8%
Madeira, Papel e Celulose	185,5	166,3	11,5%	487,3	423,8	15,0%
Alimentos	181,1	163,9	10,5%	416,1	361,4	15,1%
Containers	268,5	219,0	22,6%	695,1	594,0	17,0%
Outros	98,8	97,9	0,9%	462,7	422,3	9,6%
Total	994,2	863,1	15,2%	2.767,5	2.411,3	14,8%

A receita bruta de produtos industrializados cresceu 18,7% no 3T08, passando de R\$178,7 milhões no 3T07 para R\$212,1 milhões no 3T08, com um crescimento de 5,9% no *yield* médio, refletindo principalmente maiores tarifas nos contratos e o repasse do preço do diesel. O EBITDAR aumentou 16,9%, alcançando R\$88,1 milhões no 3T08, enquanto a margem EBITDAR se expandiu de 50,3% para 51,1%, devido, principalmente, a mudanças no mix de carga transportada. O EBITDA apresentou crescimento de 19,4%, de R\$70,9 milhões no 3T07 para R\$84,7 milhões.

Tabela 9 - Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	3T08	3T07	% Variação	9M08	9M07	% Variação
Combustível	1.157,8	1.102,7	5,0%	3.267,9	2.956,8	10,5%
Óleo Vegetal	67,9	101,5	-33,1%	210,3	254,0	-17,2%
Construção Civil	474,0	336,7	40,8%	1.154,3	911,1	26,7%
Total	1.699,8	1.540,9	10,3%	4.632,5	4.121,8	12,4%

Nos 9M08, a receita bruta aumentou 19,7% para R\$563,3 milhões, o *yield* médio subiu 5,7%, o EBITDAR cresceu 18,9% atingindo R\$234,8 milhões, e o EBITDA apresentou elevação de 21,7% para R\$225,6 milhões.

Unidade de Serviços Rodoviários

O EBITDA dos serviços rodoviários cresceu 25,5% no 3T08, passando para R\$4,1 milhões, e a margem EBITDA atingiu 12,2%. A melhora de margem reflete o processo de descontinuação de operações não-rentáveis, assim como as novas operações contratadas a partir de 2005. Nos 9M08, o EBITDA da unidade aumentou 46,3%, passando de R\$9,7 milhões nos 9M07 para R\$14,1 milhões nos 9M08, enquanto que a margem EBITDA cresceu 2,6%, chegando a 13,7%,

O volume, medido em quilômetros remunerados (KR), aumentou 15,1% no trimestre e 16,2% nos 9M08, devido principalmente ao início dos novos fluxos para a GM. A receita bruta cresceu 11,4% no 3T08, alcançando R\$37,5

milhões, enquanto que o *yield* médio caiu 3,2% no trimestre devido a mudanças no mix. Nos 9M08, o crescimento de receita bruta foi de 17,0%, de R\$98,3 milhões nos 9M07 para R\$115,0 milhões.

ALL Argentina

A receita bruta da ALL Argentina cresceu 20,2%, passando de P\$65,4 milhões no 3T07 para P\$78,7 milhões no 3T08, em função do aumento de 6,7% no *yield* e crescimento de 12,7% no volume, para 1.252 milhões de TKU. O forte desempenho da ALL Argentina reflete o fim dos protestos dos agricultores em razão da rejeição da sobretaxa sobre as exportações de grãos pelo Congresso Argentino e o repasse da inflação passada e do aumento dos preços do diesel. Nos 9M08, a receita bruta aumentou 14,6%, alcançando P\$196,0 milhões. O volume caiu 1,3%, de 3.126 milhões de TKU nos 9M07 para 3.085 milhões de TKU nos 9M08, enquanto o *yield* aumentou 8,7% no período, refletindo os maiores preços de diesel nos postos.

O volume de *commodities* agrícolas aumentou 15,5% no 3T08, passando de 332,1 milhões de TKU no 3T07 para 383,6 milhões de TKU, já que retomamos as operações em função da recusa do aumento das taxas de exportação de grãos pelo Congresso.

Tabela 10 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	3T08	3T07	% Variação	9M08	9M07	% Variação
Soja	217,2	195,7	11,0%	430,9	501,9	-14,1%
Farelo de Soja	11,8	9,8	20,1%	33,3	31,4	6,1%
Fertilizantes	29,4	24,9	17,7%	70,2	64,5	8,9%
Girasol	17,4	13,8	26,3%	48,4	47,7	1,5%
Milho	94,8	83,9	12,9%	175,7	160,3	9,6%
Trigo	11,3	2,7	321,5%	39,6	19,9	98,4%
Arroz	1,8	1,2	46,9%	3,3	1,9	72,0%
Total	383,6	332,1	15,5%	801,4	827,6	-3,2%

O volume de produtos industriais cresceu de 778,7 milhões de TKU no 3T07 para 868,6 milhões de TKU no 3T08, com ganho de participação de mercado em praticamente todos os segmentos.

Tabela 11 - Produtos Industriais (TKU milhões)	3T08	3T07	% Variação	9M08	9M07	% Variação
Óleo Vegetal	16,0	14,5	10,7%	36,5	33,3	9,6%
Produtos Siderúrgicos	110,2	81,3	35,6%	264,5	213,3	24,0%
Madeira	61,7	54,6	13,0%	149,1	153,1	-2,7%
Alimentos	84,2	76,9	9,5%	205,2	215,7	-4,9%
Construção Civil	446,3	429,8	3,8%	1.200,2	1.278,5	-6,1%
Containers	114,8	87,3	31,5%	325,8	266,5	22,2%
Outros	35,3	34,3	2,9%	102,2	137,1	-25,4%
Total	868,6	778,7	11,5%	2.283,5	2.297,6	-0,6%

O EBITDA da ALL Argentina passou de P\$15,1 milhões no 3T07 para P\$23,3 milhões no 3T08 e a margem EBITDA aumentou de 23,6% para 30,5%. O crescimento de EBITDA resultou de maiores volumes, assim como do repasse da inflação e do aumento do preço do diesel. Nos 9M08, o EBITDA caiu 18,8%, para P\$29,5 milhões, com aumento de margem EBITDA de 20,4% nos 9M07 para 15,5% nos 9M08.

Em Reais, a receita bruta aumentou 72,6%, passando de R\$33,6 milhões no 3T07 para R\$58,0 milhões no 3T08. O EBITDA em Reais expandiu 84,3%, passando de R\$8,0 milhões no 3T07 para R\$14,7 milhões no 3T08. Nos 9M08, o EBITDA da Argentina caiu 14,8%, para R\$18,0 milhões, com a margem EBITDA diminuindo 20,3%, para 15,5%.

RESULTADOS CONSOLIDADOS³
Para o terceiro trimestre de 2008 comparado ao terceiro trimestre de 2007

Tabela 12 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação
Volumes						
TKU (milhões)	9.039	9.156	-1,3%	1.252	1.111	12,7%
TKB (milhões)	15.298	15.693	-2,5%	2.567	2.349	9,3%
KR Totais (milhões)	13,0	11,3	15,1%			
KR Frota Própria (milhões)	5,5	5,0	9,7%			
KR Agregados e Terceiros (milhões)	11,8	9,6	22,9%			
Carregamentos (mil)	225,6	226,5	-0,4%	44,2	40,1	10,2%
Consumo de Diesel						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,17	5,23	-1,2%	3,39	3,24	4,6%
Rodo (litros por Km rodados)	0,37	0,39	-5,4%			

Receita Bruta Consolidada de Serviços

A receita bruta consolidada aumentou de R\$699,2 milhões no 3T07 para R\$770,2 milhões no 3T08, ou 10,2%, devido a um aumento de 7,0% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$665,6 milhões no 3T07 para R\$712,2 milhões no 3T08, e um aumento de 72,6% na receita bruta da operação argentina, que passou de R\$33,6 milhões no 3T07 para R\$58,0 milhões no 3T08.

Tabela 13 - Receita Bruta (R\$ milhões)	3T08	3T07	Variação	% Variação
ALL Consolidada*	770,2	699,2	71,0	10,2%
ALL Brasil	712,2	665,6	46,6	7,0%
Commodities Agrícolas	462,6	453,3	9,3	2,1%
Produtos Industriais	212,1	178,7	33,4	18,7%
Serviços Rodoviários	37,5	33,6	3,8	11,4%
ALL Argentina	58,0	33,6	24,4	72,6%

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

O aumento de R\$46,6 milhões na receita bruta da operação brasileira no 3T08 quando comparada ao mesmo período do ano anterior, reflete um crescimento de 8,1% no *yield* médio, que passou de R\$69,0 por mil TKU no 3T07 para R\$74,6 por mil TKU no 3T08. Este crescimento reflete (i) nossos acordos comerciais de natureza *take-or-pay*, (ii) o repasse do aumento do preço do diesel, e (iii) um maior volume de ponta rodoviária.

A receita bruta de *commodities* agrícolas aumentou R\$9,3 milhões, ou 2,1%, refletindo uma diminuição de 6,0% no volume transportado e um aumento de 8,6% no *yield* bruto, que passou de R\$67,1 por mil TKU no 3T07 para R\$72,9 por mil no TKU no 3T08. Em produtos industriais, a receita bruta aumentou R\$33,4 milhões, ou 18,7%, com um crescimento de 12,1% no volume transportado e de 5,9% no *yield* médio. Na unidade de serviços rodoviários, a receita bruta aumentou 11,4%, totalizando R\$37,5 milhões no 3T08 contra R\$33,6 milhões no 3T07, enquanto o volume transportado cresceu 15,1%, parcialmente compensado por uma redução de 3,2% no *yield* médio.

Na Argentina, a receita bruta cresceu 20,2% em Pesos devido a um aumento do *yield* médio de P\$58,9 por mil TKU no 3T07 para P\$62,8 por mil TKU no 3T08, e ao crescimento de 12,7% no volume transportado, para 1.252 milhões de TKU, graças a normalização da situação no País com a rejeição, pelo Congresso, do aumento do imposto sobre exportação de grãos, que pôs fim aos protestos de agricultores. Em Reais, a receita bruta cresceu 72,6% no 3T08, de R\$33,6 milhões no 3T07 para R\$58,0 milhões no 3T08, impactada pela valorização de 4,6% do Peso contra o Real no 3T08 sobre o 3T07.

³ Exclui o resultado da Santa Fé Vagões, em que a ALL possui participação de 40%.

Deduções da Receita Bruta Operacional Consolidada

As deduções da receita operacional consolidada aumentaram 5,3%, passando de R\$89,2 milhões no 3T07 para R\$93,9 milhões no 3T08. Esse aumento resulta de um crescimento de 4,5% nos impostos de operação brasileira – de R\$88,4 milhões no 3T07 para R\$92,4 milhões no 3T08, e do crescimento de 105,2% nos impostos da operação Argentina, devido ao aumento de receita tanto no Brasil como na Argentina.

Custos dos Serviços Prestados Consolidados

O custo consolidado dos serviços prestados cresceu 6,9%, passando de R\$345,3 milhões no 3T07 para R\$369,1 milhões no 3T08, refletindo o crescimento de 2,4% no custo dos serviços prestados na operação brasileira, que passou de R\$319,4 milhões no 3T07 para R\$327,0 milhões no 3T08 e do crescimento de 62,7% no custo dos serviços prestados na operação argentina, de R\$25,9 milhões para R\$42,1 milhões no mesmo período.

Tabela 14 - Custos dos Serviços Prestados * (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação
Despesas com Combustíveis	(121,9)	(119,2)	2,3%	(9,8)	(5,9)	67,1%	(131,7)	(125,1)	5,3%
Ferroviário	(113,0)	(112,2)	0,7%	(9,8)	(5,9)	67,1%	(122,8)	(118,1)	4,0%
Rodoviário	(8,9)	(7,0)	26,8%	0,0	0,0	na	(8,9)	(7,0)	26,8%
Despesas com Agregados e Terceiros	(16,7)	(14,2)	17,8%	(5,1)	(3,0)	71,8%	(21,8)	(17,1)	27,1%
Ponta	(10,0)	(8,0)	24,8%	(5,1)	(3,0)	71,8%	(15,1)	(11,0)	37,5%
Rodo Puro	(6,7)	(6,2)	8,4%	0,0	0,0	na	(6,7)	(6,2)	8,4%
Despesas com Mão de Obra	(44,1)	(41,7)	5,6%	(16,2)	(9,0)	79,9%	(60,2)	(50,7)	18,8%
Despesas com Manutenção	(19,4)	(18,5)	4,9%	(3,9)	(2,3)	68,5%	(23,3)	(20,8)	12,0%
Despesas com Depreciação e Amortização	(49,7)	(45,9)	8,2%	(4,0)	(2,3)	77,4%	(53,7)	(48,2)	11,4%
Despesas com Concessão e Arrendamento	(8,3)	(8,3)	0,4%	(1,4)	(0,8)	69,5%	(9,7)	(9,1)	6,8%
Outras Despesas	(24,0)	(23,3)	3,2%	(1,7)	(2,7)	-34,7%	(25,7)	(25,9)	-0,7%
Aluguel de Vagões	(42,9)	(48,3)	-11,3%	0,0	0,0	na	(42,9)	(48,3)	-11,3%
Total de Custo dos Serviços Prestados	(327,0)	(319,4)	2,4%	(42,1)	(25,9)	62,7%	(369,1)	(345,3)	6,9%

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

O aumento no custo dos serviços prestados na operação brasileira no 3T08, quando comparado ao mesmo período de 2007, resultou principalmente de aumentos em (i) despesas de transporte rodoviário contratado e terceirizado, como consequência de um maior volume de transporte rodoviário e de ponta rodoviária (ii) custos de manutenção mais elevados e (iii) despesas com combustíveis, devido a um aumento no preço do diesel, parcialmente compensado por uma melhora no consumo do combustível.

O aumento no custo dos serviços prestados na operação argentina em Reais durante o mesmo período reflete maiores volumes no período, assim como a valorização do Peso frente ao Real.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado aumentou 16,0%, passando de R\$264,7 milhões no 3T07 para R\$307,2 milhões no 3T08. Esse crescimento resultou do aumento de R\$66,2 milhões na receita líquida consolidada, parcialmente compensado por uma elevação de R\$23,8 milhões no custo dos serviços prestados.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas aumentaram de R\$20,1 milhões no 3T07 para R\$25,8 milhões no 3T08, ou 28,7%, principalmente em função do aumento de 23,2% das despesas operacionais no Brasil, que passaram de R\$16,7 milhões para R\$20,5 milhões.

As despesas gerais e administrativas no Brasil caíram 2,2%, passando de R\$21,5 milhões no 3T07 para R\$21,1 milhões no 3T08. Outras receitas e despesas operacionais da operação brasileira passaram de uma receita de R\$4,9 milhões para uma receita de R\$0,6 milhão no mesmo período. Na operação da Argentina, as despesas gerais e administrativas aumentaram de R\$2,6 milhões no 3T07 para R\$4,4 milhões no 3T08, enquanto outras despesas operacionais aumentaram 14,1%, para R\$1,0 milhão no 3T08.

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas cresceram de R\$22,6 milhões no 3T07 para R\$176,0 milhões no 3T08 devido, principalmente, ao ganho extraordinário de R\$137,8 milhões no 3T07 relacionado à reversão da despesa de taxa de juros sobre as debêntures da SUDAM (Superintendência para o Desenvolvimento do Amazonas) e também em função do aumento da taxa média de juros durante 2008. A despesa financeira líquida no Brasil passou de R\$19,6 milhões no 3T07 para R\$168,9 milhões no 3T08, enquanto na Argentina, a despesa financeira líquida aumentou de R\$3,0 milhões no 3T07 para R\$7,1 milhões no 3T08.

Outros Custos e Despesas

Outros custos e despesas consolidados – que incluem o resultado da equivalência patrimonial, ganhos de investimentos, resultados não-operacionais e os efeitos da conversão e correção monetária – passaram de uma despesa de R\$9,2 milhões no 3T07 para uma despesa de R\$6,4 milhões no 3T08. Este resultado é proveniente de uma melhora das receitas não-operacionais, que passaram de uma perda de R\$2,5 milhões no 3T07 para um ganho de R\$0,6 milhão no 3T08.

Tabela 15 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(6,5)	(6,4)	1,7%	(0,5)	(0,4)	41,2%	(7,0)	(6,8)	3,8%
Resultados Não-Operacionais	0,3	(2,5)	na	0,2	0,0	na	0,6	(2,5)	na
Efeito de Conversão e Correção Monetária	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Outros Custos	(6,2)	(8,9)	-30,2%	(0,3)	(0,4)	-27,9%	(6,4)	(9,2)	-30,1%

Imposto de Renda

O imposto de renda consolidado passou de R\$51,0 milhões no 3T07 para R\$11,0 milhões no 3T08, em razão da redução no lucro antes do imposto de renda. No Brasil, a despesa com imposto de renda passou de R\$50,6 milhões no 3T07 para R\$8,7 milhões no 3T08, enquanto na Argentina, passou de R\$0,4 milhão no 3T07 para R\$2,4 milhões no 3T08.

Lucro Líquido

Como conseqüência dos resultados discutidos acima, o resultado líquido consolidado passou de R\$161,7 milhões no 3T07 para R\$87,8 milhões no 3T08. O lucro líquido antes do ganho extraordinário relacionado à reversão dos juros sobre as debêntures da SUDAM (Superintendência para o Desenvolvimento do Amazonas) aumentou de R\$70,2 milhões registrados no 3T07 para R\$87,8 milhões no 3T08. Incluindo os resultados advindos da nossa participação na Santa Fé Vagões, o resultado líquido passou de R\$161,6 milhões no 3T07 para R\$87,0 milhões no 3T08.

Investimentos

Os investimentos consolidados passaram de R\$262,3 milhões no 3T07 para R\$174,1 milhões no 3T08, uma redução de 33,6%. A queda reflete menores investimentos nas operações brasileiras.

No Brasil, os investimentos em expansão caíram 35,6% no 3T08 quando comparado ao mesmo período de 2007. Como parte dos investimentos de expansão no Brasil, vale ressaltar: (i) investimentos em reforma de vagões e locomotivas no valor de R\$23,0 milhões, e (ii) investimentos em infra-estrutura ferroviária de R\$49,8 milhões.

Na Argentina, os investimentos cresceram de R\$3,6 milhões no 3T07 para R\$7,5 milhões no 3T08, principalmente devido à apreciação da moeda local frente ao Real.

Tabela 16 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação
Manutenção	87,4	80,3	8,8%	1,8	2,0	-8,9%	89,2	82,3	8,4%
Expansão	79,2	178,4	-55,6%	5,7	1,6	255,7%	84,9	180,0	-52,9%
Total de Investimentos	166,5	258,7	-35,6%	7,5	3,6	108,7%	174,1	262,3	-33,6%

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais diminuiu de um saldo positivo de R\$267,0 milhões no 3T07 para um saldo negativo de R\$64,4 milhões no 3T08, refletindo uma redução dos ganhos de capital de giro e de lucro líquido. O fluxo de caixa de investimento passou de um saldo negativo de R\$262,3 milhões no 3T07 para um saldo negativo de R\$196,7 milhões no 3T08, principalmente devido à diminuição de 52,9% em investimentos de expansão no período. O fluxo de atividades de financiamento passou de uma entrada de caixa de R\$367,7 milhões no 3T07 para uma entrada de R\$277,7 milhões no 3T08, refletindo um aumento nos pagamentos de amortização no trimestre. A variação total de caixa no 3T08 foi positiva em R\$16,6 milhões, comparada a um aumento de caixa de R\$372,4 milhões no 3T07.

Tabela 17 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação
Atividades Operacionais	(78,5)	270,4	na	14,1	(3,4)	na	(64,4)	267,0	na
Atividades de Investimentos	(189,2)	(258,7)	-26,9%	(7,5)	(3,6)	108,7%	(196,7)	(262,3)	-25,0%
Atividades de Financiamentos	282,2	357,3	-21,0%	(4,5)	10,4	na	277,7	367,7	-24,5%
Aumento de Caixa	14,5	369,0	-96,1%	2,1	3,4	-38,3%	16,6	372,4	-95,5%

Balço Patrimonial e Estrutura de Capital

A dívida líquida consolidada encerrou o 3T08 em R\$2.803,9 milhões comparado a R\$2.683,9 milhões no 2T08. No 3T08, o índice da dívida líquida/EBITDA permaneceu em linha com o trimestre anterior em 2,7X, e o índice dívida líquida/patrimônio líquido aumentou de 1,0X no 2T08 para 1,1X no 3T08.

RESULTADOS CONSOLIDADOS ⁴

Para os primeiros nove meses de 2008 comparado aos primeiros nove meses de 2007

Tabela 18 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação
Volumes						
TKU (milhões)	25.020	22.672	10,4%	3.085	3.126	-1,3%
TKB (milhões)	43.127	39.365	9,6%	6.299	6.461	-2,5%
KR Totais (milhões)	37,9	32,6	16,1%			
KR Frota Própria (milhões)	15,7	14,5	8,0%			
KR Agregados e Terceiros (milhões)	40,0	28,4	40,8%			
Carregamentos (mil)	643,3	593,2	8,4%	109,2	112,1	-2,6%
Consumo de Diesel						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,29	5,36	-1,3%	3,45	3,30	4,6%
Rodo (litros por Km rodados)	0,38	0,39	-2,8%			

Receita Bruta Consolidada de Serviços

A receita bruta consolidada aumentou de R\$1.837,9 milhões nos 9M07 para R\$2.155,3 milhões nos 9M08, ou 17,3%, devido, ao aumento de 17,6% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$1.731,3 milhões nos 9M07 para R\$2.035,5 milhões no acumulado do ano, e ao aumento de 12,3% na receita bruta da operação argentina, que passou de R\$106,6 milhões nos 9M07 para R\$119,8 milhões nos 9M08.

⁴ Exclui o resultado da Santa Fé Vagões, em que a ALL possui participação de 40%.

Tabela 19 - Receita Bruta (R\$ milhões)	9M08	9M07	Variação	% Variação
ALL Consolidada*	2.155,3	1.837,9	317,3	17,3%
ALL Brasil	2.035,5	1.731,3	304,2	17,6%
Commodities Agrícolas	1.357,1	1.162,5	194,6	16,7%
Produtos Industriais	563,3	470,5	92,9	19,7%
Serviços Rodoviários	115,0	98,3	16,7	17,0%
ALL Argentina	119,8	106,6	13,1	12,3%

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

O aumento de 17,6% na receita bruta da operação brasileira resultou do crescimento de 10,4% no volume transportado, de 22.672 milhões de TKU nos 9M07 para 25.020 milhões de TKU nos 9M08 e do crescimento de 6,6% no *yield* médio medido em R\$/mil de TKU, para R\$76,8, refletindo elevação de tarifas negociadas em acordos comerciais e o repasse do aumento do preço do diesel.

A receita bruta de *commodities* agrícolas cresceu 16,7% nos 9M08, com um aumento de 9,2% no volume transportado e de 6,9% no *yield*. Em produtos industriais, a receita bruta aumentou 19,7%, com um crescimento de 5,7% no *yield* bruto e de 13,3% no volume transportado. Na unidade de serviços rodoviários, a receita bruta cresceu 17,0% nos 9M08, resultado de um aumento de 16,2% no volume, e de 0,7% no *yield*, que passou de R\$3,02 por Km para R\$3,04 por Km.

Na Argentina, a receita bruta cresceu 7,3% em Pesos, alcançando P\$196,0 milhões nos 9M08, com redução de 1,3% no volume, que passou de 3.126 milhões de TKU nos 9M07 para 3.085 milhões de TKU nos 9M08, e aumento de *yield* bruto de 8,7%, passando de P\$58,4 por mil TKU nos 9M07 para P\$63,5 por mil TKU nos 9M08. Em Reais, a receita bruta da ALL na Argentina registrou aumento de 12,3% nos 9M08, totalizando R\$119,8 milhões.

Deduções da receita bruta operacional

As deduções da receita operacional consolidada aumentaram 15,9%, passando de R\$227,3 milhões nos 9M07 para R\$263,5 milhões nos 9M08, devido a maiores receitas no Brasil e Argentina. Este crescimento reflete um aumento de 15,9% nos impostos nas operações no Brasil – de R\$224,8 milhões nos 9M07 para R\$260,5 milhões nos 9M08, e também por um aumento de 18,9% nos impostos nas operações na Argentina.

Custos dos Serviços Prestados Consolidados

O custo consolidado dos serviços prestados aumentou 8,8%, passando de R\$987,1 milhões nos 9M07 para R\$1.074,4 milhões nos 9M08, resultado de um aumento de 8,0% no custo dos serviços prestados nas operações no Brasil, de R\$902,6 milhões para R\$975,0 milhões, e do aumento de 17,6% no custo dos serviços prestados nas operações na Argentina, para R\$99,3 milhões.

Tabela 20 - Custos dos Serviços Prestados * (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação
Despesas com Combustíveis	(341,5)	(301,0)	13,5%	(21,4)	(17,4)	23,3%	(362,9)	(318,4)	14,0%
Ferroviário	(312,0)	(282,8)	10,3%	(21,4)	(17,4)	23,3%	(333,4)	(300,2)	11,1%
Rodoviário	(29,5)	(18,2)	62,0%	0,0	0,0	na	(29,5)	(18,2)	62,0%
Despesas com Agregados e Terceiros	(47,6)	(34,7)	37,3%	(11,2)	(11,8)	-5,7%	(58,8)	(46,5)	26,3%
Ponta	(28,7)	(21,1)	35,9%	(11,2)	(11,8)	-5,7%	(39,8)	(32,9)	21,0%
Rodo Puro	(18,9)	(13,7)	38,2%	0,0	0,0	na	(18,9)	(13,7)	38,2%
Despesas com Mão de Obra	(138,6)	(126,6)	9,5%	(38,1)	(29,5)	29,0%	(176,7)	(156,1)	13,2%
Despesas com Manutenção	(63,2)	(57,6)	9,7%	(9,5)	(7,5)	26,7%	(72,7)	(65,1)	11,6%
Despesas com Depreciação e Amortização	(155,9)	(141,6)	10,2%	(9,2)	(7,7)	19,5%	(165,1)	(149,3)	10,6%
Despesas com Concessão e Arrendamento	(24,9)	(24,9)	-0,1%	(3,3)	(2,9)	14,9%	(28,2)	(27,8)	1,5%
Outras Despesas	(78,4)	(70,5)	11,3%	(6,6)	(7,6)	-13,5%	(85,0)	(78,1)	8,9%
Aluguel de Vagões	(124,8)	(145,8)	-14,4%	0,0	0,0	na	(124,8)	(145,8)	-14,4%
Total de Custo dos Serviços Prestados	(975,0)	(902,6)	8,0%	(99,3)	(84,5)	17,6%	(1.074,3)	(987,1)	8,8%

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

O aumento no custo dos serviços prestados na operação brasileira nos 9M08, comparado com o mesmo período de 2007, resultou principalmente de aumentos (i) em despesas com combustíveis, devido a um maior volume rodoviário e ferroviário, além do aumento do preço do diesel no 2T08, (ii) em despesas de transporte rodoviário contratado e terceirizado, como consequência de um maior volume de transporte rodoviário e de ponta rodoviária e (iii) maiores custos de manutenção, parcialmente compensados por uma redução no custo de aluguel de vagões.

O crescimento no custo dos serviços prestados na operação argentina em Reais durante o mesmo período reflete, principalmente, a apreciação da moeda local assim como o aumento dos custos trabalhistas.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado registrou um aumento de 31,1% ou R\$193,9 milhões, passando de R\$623,5 milhões nos 9M07 para R\$817,4 milhões nos 9M08. Esse crescimento resultou do aumento de R\$281,1 milhões na receita líquida, parcialmente compensado pelo aumento de R\$87,2 milhões do custo de serviços prestados.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas aumentaram de R\$44,8 milhões nos 9M07 para R\$82,2 milhões nos 9M08, ou 83,3%. Na operação brasileira, as despesas gerais e administrativas cresceram 8,9%, passando de R\$64,8 milhões nos 9M07 para R\$70,6 milhões nos 9M08. Outras receitas e despesas operacionais da operação brasileira passaram de uma receita de R\$32,0 milhões para uma receita de R\$2,0 milhões no mesmo período, o que levou a um aumento de 109% nas despesas operacionais, que passaram de R\$32,9 milhões nos 9M07 para R\$68,6 milhões nos 9M08.

Na operação argentina, as despesas gerais e administrativas subiram 15,2%, passando de R\$9,5 milhões nos 9M07 para R\$11,0 milhões nos 9M08. Outras receitas/despesas operacionais tiveram um aumento de 5,6%, atingindo R\$2,5 milhões. Como resultado, as despesas operacionais na Argentina totalizaram R\$13,5 milhões nos 9M08 contra R\$11,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas aumentaram 57,6%, passando de R\$301,7 milhões nos 9M07 para R\$475,4 milhões nos 9M08, refletindo, principalmente, o ganho extraordinário de R\$137,8 milhões no 3T07 relacionado à reversão dos juros sobre as debêntures da SUDAM (Superintendência para o Desenvolvimento do Amazonas) e ao aumento da taxa de juros no Brasil. A despesa financeira líquida das operações brasileiras aumentou 58,6%, de R\$291,1 milhões nos 9M07 para R\$461,5 milhões nos 9M08, enquanto que na Argentina, passou de R\$10,6 milhões para R\$13,9 milhões no mesmo período.

Outros Custos e Despesas

Outros custos e despesas consolidados – que incluem o resultado da equivalência patrimonial, ganhos de investimentos, resultados não-operacionais e os efeitos da conversão e correção monetária – passaram de uma despesa de R\$21,1 milhões nos 9M07 para uma despesa de R\$12,2 milhões nos 9M08, devido principalmente ao resultado de equivalência patrimonial e perda em investimentos, que passou de uma despesa de R\$19,1 milhões nos 9M07 para uma despesa de R\$15,9 milhões nos 9M08, e ao resultado não operacional, que passou de uma perda de R\$2,0 milhões para um ganho de R\$3,7 milhões nos 9M08.

Tabela 21 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(14,6)	(17,9)	-18,4%	(1,2)	(1,2)	0,8%	(15,9)	(19,1)	-17,2%
Resultados Não-Operacionais	1,6	(2,0)	na	2,1	0,0	na	3,7	(2,0)	na
Efeito de Conversão e Correção Monetária	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Outros Custos	(13,1)	(19,9)	-34,3%	0,9	(1,2)	na	(12,2)	(21,1)	-42,2%

Imposto de Renda

O imposto de renda consolidado diminuiu de R\$57,7 milhões nos 9M07 para R\$31,2 milhões nos 9M08, principalmente devido à redução no lucro antes do imposto de renda e na alíquota média. No Brasil, as despesas com imposto de renda caiu de R\$58,0 milhões nos 9M07 para R\$31,0 milhões nos 9M08. Na Argentina, a despesa com imposto de renda passou de um diferido de R\$0,3 milhão nos 9M07 para uma perda de R\$0,2 milhão nos 9M08.

Lucro Líquido

Como consequência dos resultados discutidos acima, o lucro líquido alcançou R\$216,4 milhões nos 9M08, contra R\$198,2 milhões nos 9M07. O lucro líquido, antes do item extraordinário relacionado à reversão da despesa de taxa de juros sobre as debêntures da SUDAM (Superintendência para o Desenvolvimento do Amazonas), aumentou 103%, passando de R\$106,7 milhões nos 9M07 para R\$216,4 milhões nos 9M08. Incluindo o resultado advindo da nossa participação na Santa Fé Vagões, o resultado líquido passou de um lucro de R\$197,3 milhões nos 9M07 para um lucro de R\$214,9 milhões nos 9M08.

Investimentos

Os investimentos consolidados passaram de R\$592,2 milhões nos 9M07 para R\$499,4 milhões nos 9M08, uma redução de 15,7%, que reflete menores investimentos no Brasil e na Argentina.

No Brasil, os investimentos em manutenção cresceram 6,1% nos 9M08, enquanto investimentos em expansão foram reduzidos em 26,2%, para R\$277,3 milhões. Dentre os investimentos de expansão da ALL Brasil, vale ressaltar: (i) investimentos em reforma de vagões e locomotivas no valor de R\$108,6 milhões e (ii) investimentos de R\$139,0 milhões em infra-estrutura ferroviária.

Na Argentina, investimentos em manutenção apresentaram redução de 13,1%, enquanto que os investimentos em expansão caíram 25,5%, devido a menores investimentos.

Tabela 22 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação
Manutenção	200,8	189,2	6,1%	7,8	9,0	-13,1%	208,6	198,2	5,2%
Expansão	277,3	375,9	-26,2%	13,5	18,1	-25,5%	290,8	394,0	-26,2%
Total de Investimentos	478,0	565,1	-15,4%	21,3	27,1	-21,4%	499,4	592,2	-15,7%

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais cresceu 6,1%, de R\$452,9 milhões nos 9M07 para R\$480,4 milhões nos 9M08, refletindo o crescimento de EBITDA no período. O fluxo das atividades de investimento passou de uma saída de caixa de R\$592,2 milhões nos 9M07 para uma saída de caixa de R\$522,6 milhões nos 9M08, enquanto o fluxo das atividades de financiamento cresceu de um saldo positivo de R\$148,9 milhões nos 9M07 para um saldo de R\$732,4 milhões nos 9M08. A variação total do caixa nos 9M08 foi positiva em R\$690,2 milhões, contra um crescimento de R\$9,5 milhões nos 9M07.

Tabela 23 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação
Atividades Operacionais	469,1	442,3	6,1%	11,3	10,6	6,4%	480,4	452,9	6,1%
Atividades de Investimentos	(501,3)	(565,1)	-11,3%	(21,3)	(27,1)	-21,4%	(522,6)	(592,2)	-11,8%
Atividades de Financiamentos	721,5	136,3	429,4%	10,8	12,6	-14,0%	732,4	148,9	391,8%
Aumento de Caixa	689,4	13,5	5006,6%	0,8	(3,9)	na	690,2	9,5	7165,1%

Balanco Patrimonial e Estrutura de Capital

A dívida líquida consolidada atingiu R\$2.803,9 milhões nos 9M08 em comparação com R\$2.683,9 milhões no final do 1S08. O índice da dívida líquida/EBITDA permaneceu em 2,7X nos 9M08, refletindo o aumento do EBITDA no período e o índice dívida líquida/patrimônio líquido aumentou de 1,0X no final do 1S08 para 1,1X nos 9M08.

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 3T08

Teleconferências sobre os Resultados 3T08:

|PORTUGUÊS|

13 de novembro de 2008 – 5ª feira
16h30 (1:30 p.m. US EST)
Tel.: +55 (11) 4688-6301
Code: ALL

Replay: +55 (11) 4688-6312
Código: 885

|INGLÊS|

13 de novembro de 2008 – 5ª feira
15h00 (12:00 p.m. US EST)
Tel.: +1 (412) 858-4600
Code: ALL

Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 424193#

Reunião APIMEC sobre os Resultados 3T08:

17 de novembro de 2008 – 2ª feira
16h30 (seguida de coquetel)

Hotel Intercontinental
Alameda Santos, 1123
Salas Nelly e Melliet
São Paulo –SP

RSVP: www.all-logística.com/ri ou (11) 3529-3777

Para informações adicionais, acesse nosso website - www.all-logística.com/ri - ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Rodrigo Campos, (41) 2141-7459, rodrigo.campos@all-logistica.com
Roberta Ehlers, (41) 2141-7465, robertae@all-logistica.com
Carlos Baron, (41) 2141-7459, carlos.baron@all-logistica.com
Tiago Siufi, (41) 2141-7290, tiago.siufi@all-logistica.com

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.

ANEXOS

Tabela 24 - Resultados Financeiros (R\$ Milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado*		
	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação
Receita Bruta	712,2	665,6	7,0%	58,0	33,6	72,6%	770,2	699,2	10,2%
Deduções da Receita Bruta	(92,4)	(88,4)	4,5%	(1,5)	(0,8)	105,2%	(93,9)	(89,2)	5,3%
Receita Líquida	619,8	577,2	7,4%	56,5	32,9	71,9%	676,3	610,0	10,9%
Custos de serviços prestados	(327,0)	(319,4)	2,4%	(42,1)	(25,9)	62,7%	(369,1)	(345,3)	6,9%
Combustível	(121,9)	(119,2)	2,3%	(9,8)	(5,9)	67,1%	(131,7)	(125,1)	5,3%
Agregados e Terceiros	(16,7)	(14,2)	17,8%	(5,1)	(3,0)	71,8%	(21,8)	(17,1)	27,1%
Mão-de-obra	(44,1)	(41,7)	5,6%	(16,2)	(9,0)	79,9%	(60,2)	(50,7)	18,8%
Manutenção	(19,4)	(18,5)	4,9%	(3,9)	(2,3)	68,5%	(23,3)	(20,8)	12,0%
Depreciação e Amortização	(49,7)	(45,9)	8,2%	(4,0)	(2,3)	77,4%	(53,7)	(48,2)	11,4%
Arrendamento e Concessão	(8,3)	(8,3)	0,4%	(1,4)	(0,8)	69,5%	(9,7)	(9,1)	6,8%
Outros	(24,0)	(23,3)	3,2%	(1,7)	(2,7)	-34,7%	(25,7)	(25,9)	-0,7%
Vagões	(42,9)	(48,3)	-11,3%	0,0	0,0	na	(42,9)	(48,3)	-11,3%
Lucro Bruto	292,8	257,7	13,6%	14,4	7,0	105,9%	307,2	264,7	16,0%
Receitas (despesas) operacionais	(20,5)	(16,7)	23,2%	(5,4)	(3,4)	57,2%	(25,9)	(20,1)	29,0%
Com vendas, gerais e administrativas	(21,1)	(21,5)	-2,2%	(4,4)	(2,6)	71,2%	(25,5)	(24,1)	5,7%
Outros	0,6	4,9	-88,4%	(1,0)	(0,8)	14,1%	(0,4)	4,0	na
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(6,5)	(6,4)	1,7%	(0,5)	(0,4)	41,2%	(7,0)	(6,8)	3,8%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	265,8	234,7	13,3%	8,5	3,2	164,8%	274,3	237,9	15,3%
Despesas financeiras líquidas	(168,9)	(19,6)	760,7%	(7,1)	(3,0)	135,0%	(176,0)	(22,6)	677,6%
Lucro (prejuízo) operacional	96,8	215,0	-55,0%	1,4	0,2	607,9%	98,3	215,3	-54,4%
Resultados não-operacionais	0,3	(2,5)	na	0,2	0,0	na	0,6	(2,5)	na
Imposto de Renda	(8,7)	(50,6)	-82,9%	(2,4)	(0,4)	607,9%	(11,0)	(51,0)	-78,4%
Lucro (prejuízo) líquido	88,5	162,0	-45,4%	(0,7)	(0,2)	215,4%	87,8	161,7	-45,7%

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

Tabela 25 - Resultados Financeiros (R\$ Milhões)	Brasil			Argentina			Santa Fé			Consolidado		
	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação	3T08	3T07	% Variação
Receita Bruta	712,2	665,6	7,0%	58,0	33,6	72,6%	0,2	3,9	-94,5%	770,4	703,1	9,6%
Deduções da Receita Bruta	(92,4)	(88,4)	4,5%	(1,5)	(0,8)	105,2%	(0,0)	(0,8)	-95,5%	(94,0)	(90,0)	4,5%
Receita Líquida	619,8	577,2	7,4%	56,5	32,9	71,9%	0,2	3,1	-94,3%	676,4	613,2	10,3%
Custos de serviços prestados	(327,0)	(319,4)	2,4%	(42,1)	(25,9)	62,7%	(0,3)	(3,0)	-89,6%	(369,4)	(348,3)	6,1%
Combustível	(121,9)	(119,2)	2,3%	(9,8)	(5,9)	67,1%	0,0	0,0	na	(131,7)	(125,1)	5,3%
Agregados e Terceiros	(16,7)	(14,2)	17,8%	(5,1)	(3,0)	71,8%	0,0	0,0	na	(21,8)	(17,1)	27,1%
Mão-de-obra	(44,1)	(41,7)	5,6%	(16,2)	(9,0)	79,9%	0,0	0,0	na	(60,2)	(50,7)	18,8%
Manutenção	(19,4)	(18,5)	4,9%	(3,9)	(2,3)	68,5%	0,0	0,0	na	(23,3)	(20,8)	12,0%
Depreciação e Amortização	(49,7)	(45,9)	8,2%	(4,0)	(2,3)	77,4%	0,0	0,0	na	(53,7)	(48,2)	11,4%
Arrendamento e Concessão	(8,3)	(8,3)	0,4%	(1,4)	(0,8)	69,5%	0,0	0,0	na	(9,7)	(9,1)	6,8%
Outros	(24,0)	(23,3)	3,2%	(1,7)	(2,7)	-34,7%	(0,3)	(3,0)	-89,6%	(26,1)	(28,9)	-9,9%
Vagões	(42,9)	(48,3)	-11,3%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(42,9)	(48,3)	-11,3%
Lucro Bruto	292,8	257,7	13,6%	14,4	7,0	105,9%	(0,1)	0,1	na	307,0	264,8	15,9%
Receitas (despesas) operacionais	(20,5)	(16,7)	23,2%	(5,4)	(3,4)	57,2%	(0,3)	(0,2)	93,6%	(26,2)	(20,2)	29,5%
Com vendas, gerais e administrativas	(21,1)	(21,5)	-2,2%	(4,4)	(2,6)	71,2%	(0,3)	(0,2)	90,4%	(25,8)	(24,3)	6,2%
Outros	0,6	4,9	-88,4%	(1,0)	(0,8)	14,1%	0,0	0,0	-79,9%	(0,4)	4,1	na
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(6,5)	(6,4)	1,7%	(0,5)	(0,4)	41,2%	0,0	0,0	na	(7,0)	(6,8)	3,8%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	265,8	234,7	13,3%	8,5	3,2	164,8%	(0,4)	(0,0)	2190,3%	273,8	237,9	15,1%
Despesas financeiras líquidas	(168,9)	(19,6)	760,7%	(7,1)	(3,0)	135,0%	(0,3)	0,0	na	(176,3)	(22,6)	679,7%
Lucro (prejuízo) operacional	96,8	215,0	-55,0%	1,4	0,2	607,9%	(0,7)	0,0	na	97,6	215,3	-54,7%
Resultados não-operacionais	0,3	(2,5)	na	0,2	0,0	na	(0,5)	(0,1)	323,8%	0,1	(2,6)	na
Imposto de Renda	(8,7)	(50,6)	-82,9%	(2,4)	(0,4)	607,9%	0,4	0,0	na	(10,6)	(51,0)	-79,1%
Lucro (prejuízo) líquido	88,5	162,0	-45,4%	(0,7)	(0,2)	215,4%	(0,8)	(0,1)	631,5%	87,0	161,6	-46,2%

Tabela 26 - Resultados Financeiros (R\$ Milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado*		
	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação
Receita Bruta	2.035,5	1.731,3	17,6%	119,8	106,6	12,3%	2.155,3	1.837,9	17,3%
Deduções da Receita Bruta	(260,5)	(224,8)	15,9%	(3,0)	(2,5)	18,9%	(263,5)	(227,3)	15,9%
Receita Líquida	1.775,0	1.506,5	17,8%	116,8	104,1	12,2%	1.891,7	1.610,6	17,5%
Custos de serviços prestados	(975,0)	(902,6)	8,0%	(99,3)	(84,5)	17,6%	(1.074,3)	(987,1)	8,8%
Combustível	(341,5)	(301,0)	13,5%	(21,4)	(17,4)	23,3%	(362,9)	(318,4)	14,0%
Agregados e Terceiros	(47,6)	(34,7)	37,3%	(11,2)	(11,8)	-5,7%	(58,8)	(46,5)	26,3%
Mão-de-obra	(138,6)	(126,6)	9,5%	(38,1)	(29,5)	29,0%	(176,7)	(156,1)	13,2%
Manutenção	(63,2)	(57,6)	9,7%	(9,5)	(7,5)	26,7%	(72,7)	(65,1)	11,6%
Depreciação e Amortização	(155,9)	(141,6)	10,2%	(9,2)	(7,7)	19,5%	(165,1)	(149,3)	10,6%
Arrendamento e Concessão	(24,9)	(24,9)	-0,1%	(3,3)	(2,9)	14,9%	(28,2)	(27,8)	1,5%
Outros	(78,4)	(70,5)	11,3%	(6,6)	(7,6)	-13,5%	(85,0)	(78,1)	8,9%
Vagões	(124,8)	(145,8)	-14,4%	0,0	0,0	na	(124,8)	(145,8)	-14,4%
Lucro Bruto	800,0	603,9	32,5%	17,5	19,6	-11,2%	817,4	623,5	31,1%
Receitas (despesas) operacionais	(68,6)	(32,9)	108,8%	(13,6)	(11,9)	13,7%	(82,2)	(44,8)	83,5%
Com vendas, gerais e administrativas	(70,6)	(64,8)	8,9%	(11,0)	(9,5)	15,7%	(81,6)	(74,3)	9,8%
Outros	2,0	32,0	-93,8%	(2,5)	(2,4)	5,6%	(0,6)	29,5	na
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(14,6)	(17,9)	-18,4%	(1,2)	(1,2)	0,8%	(15,9)	(19,1)	-17,2%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	716,7	553,1	29,6%	2,7	6,5	na	719,4	559,6	28,6%
Despesas financeiras líquidas	(461,5)	(291,1)	58,6%	(13,9)	(10,6)	30,7%	(475,4)	(301,7)	57,6%
Lucro (prejuízo) operacional	255,2	262,0	-2,6%	(11,2)	(4,1)	171,5%	244,0	257,9	-5,4%
Resultados não-operacionais	1,6	(2,0)	na	2,1	0,0	na	3,7	(2,0)	na
Imposto de Renda	(31,0)	(58,0)	-46,6%	(0,2)	0,3	na	(31,2)	(57,7)	-45,9%
Lucro (prejuízo) líquido	225,8	202,1	11,7%	(9,3)	(3,8)	143,3%	216,4	198,2	9,2%

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

Tabela 27 - Resultados Financeiros (R\$ Milhões)	Brasil			Argentina			Santa Fé			Consolidado		
	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação	9M08	9M07	% Variação
Receita Bruta	2.035,5	1.731,3	17,6%	119,8	106,6	12,3%	10,9	6,9	58,2%	2.166,1	1.844,8	17,4%
Deduções da Receita Bruta	(260,5)	(224,8)	15,9%	(3,0)	(2,5)	18,9%	(1,8)	(1,4)	31,3%	(265,3)	(228,7)	16,0%
Receita Líquida	1.775,0	1.506,5	17,8%	116,8	104,1	12,2%	9,1	5,5	64,9%	1.900,8	1.616,1	17,6%
Custos de serviços prestados	(975,0)	(902,6)	8,0%	(99,3)	(84,5)	17,6%	(9,3)	(5,5)	71,0%	(1.083,7)	(992,6)	9,2%
Combustível	(341,5)	(301,0)	13,5%	(21,4)	(17,4)	23,3%	0,0	0,0	na	(362,9)	(318,4)	14,0%
Agregados e Terceiros	(47,6)	(34,7)	37,3%	(11,2)	(11,8)	-5,7%	0,0	0,0	na	(58,8)	(46,5)	26,3%
Mão-de-obra	(138,6)	(126,6)	9,5%	(38,1)	(29,5)	29,0%	0,0	0,0	na	(176,7)	(156,1)	13,2%
Manutenção	(63,2)	(57,6)	9,7%	(9,5)	(7,5)	26,7%	0,0	0,0	na	(72,7)	(65,1)	11,6%
Depreciação e Amortização	(155,9)	(141,6)	10,2%	(9,2)	(7,7)	19,5%	0,0	0,0	na	(165,1)	(149,3)	10,6%
Arrendamento e Concessão	(24,9)	(24,9)	-0,1%	(3,3)	(2,9)	14,9%	0,0	0,0	na	(28,2)	(27,8)	1,5%
Outros	(78,4)	(70,5)	11,3%	(6,6)	(7,6)	-13,5%	(9,3)	(5,5)	71,0%	(94,3)	(83,5)	12,9%
Vagões	(124,8)	(145,8)	-14,4%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(124,8)	(145,8)	-14,4%
Lucro Bruto	800,0	603,9	32,5%	17,5	19,6	-11,2%	(0,3)	0,0	na	817,1	623,6	31,0%
Receitas (despesas) operacionais	(68,6)	(32,9)	108,8%	(13,6)	(11,9)	13,7%	(1,2)	(0,5)	149,3%	(83,4)	(45,3)	84,2%
Com vendas, gerais e administrativas	(70,6)	(64,8)	8,9%	(11,0)	(9,5)	15,7%	(1,3)	(0,5)	148,3%	(82,9)	(74,8)	10,7%
Outros	2,0	32,0	-93,8%	(2,5)	(2,4)	5,6%	0,0	0,0	107,3%	(0,5)	29,6	na
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(14,6)	(17,9)	-18,4%	(1,2)	(1,2)	0,8%	0,0	0,0	na	(15,9)	(19,1)	-17,2%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	716,7	553,1	29,6%	2,7	6,5	-59,1%	(1,5)	(0,5)	230,0%	717,9	559,2	28,4%
Despesas financeiras líquidas	(461,5)	(291,1)	58,6%	(13,9)	(10,6)	30,7%	(0,3)	0,1	na	(475,7)	(301,6)	57,8%
Lucro (prejuízo) operacional	255,2	262,0	-2,6%	(11,2)	(4,1)	171,5%	(1,8)	(0,3)	449,2%	242,1	257,6	-6,0%
Resultados não-operacionais	1,6	(2,0)	na	2,1	0,0	na	(0,6)	(0,6)	-0,3%	3,1	(2,6)	na
Imposto de Renda	(31,0)	(58,0)	-46,6%	(0,2)	0,3	na	0,9	0,0	na	(30,3)	(57,7)	-47,5%
Lucro (prejuízo) líquido	225,8	202,1	11,7%	(9,3)	(3,8)	143,3%	(1,5)	(0,9)	64,7%	214,9	197,3	8,9%

Tabela 28 - Destaques Financeiros por Unidade de Negócios (R\$ Milhões)	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		Serviços Rodoviários		ALL Argentina		Total*	
	3T08	3T07	3T08	3T07	3T08	3T07	3T08	3T07	3T08	3T07
	Receita Bruta	462,6	453,3	212,1	178,7	37,5	33,6	58,0	33,6	770,2
Receita Líquida	413,9	397,5	172,5	149,9	33,5	29,8	56,5	32,9	676,3	610,0
Custo dos serviços prestados	(206,0)	(210,6)	(90,8)	(80,9)	(30,2)	(27,9)	(42,1)	(25,9)	(369,1)	(345,3)
Lucro Bruto	207,8	186,8	81,7	69,0	3,3	1,9	14,4	7,0	307,2	264,7
EBIT	189,6	182,0	72,9	51,3	3,3	1,4	8,5	3,2	274,3	237,9
EBITDA	217,5	190,8	84,7	70,9	4,1	3,3	14,7	8,0	321,1	273,0
EBITDAR	257,0	234,8	88,1	75,3	4,1	3,3	14,7	8,0	363,9	321,3
% Receita Líquida										
Receita Líquida	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Custos dos serviços prestados	-50%	-53%	-53%	-54%	-90%	-94%	-75%	-79%	-55%	-57%
Lucro Bruto	50%	47%	47%	46%	10%	6%	25%	21%	45%	43%
EBIT	46%	46%	42%	34%	10%	5%	15%	10%	41%	39%
EBITDA	53%	48%	49%	47%	12%	11%	26%	24%	47%	45%
EBITDAR	62%	59%	51%	50%	12%	11%	26%	24%	54%	53%
Volume										
Em milhões de TKU	6.345	6.752	2.694	2.404			1.252	1.111	10.291	10.267
Em milhões de KR					13,0	11,3			13,0	11,3
R\$ / Unidade de Volume										
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / KR		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU	
Receita Líquida	65,2	58,9	64,0	62,4	2,6	2,6	45,1	29,6	65,7	59,4
Custos dos serviços prestados	(32,5)	(31,2)	(33,7)	(33,6)	(2,3)	(2,5)	(33,6)	(23,3)	(35,9)	(33,6)
Lucro Bruto	32,8	27,7	30,3	28,7	0,3	0,2	11,5	6,3	29,8	25,8
EBIT	29,9	27,0	27,1	21,3	0,3	0,1	6,8	2,9	26,7	23,2
EBITDA	34,3	28,3	31,5	29,5	0,3	0,3	11,8	7,2	31,2	26,6
EBITDAR	40,5	34,8	32,7	31,3	0,3	0,3	11,8	7,2	35,4	31,3

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

Table 29 - Financial Highlights per business (R\$ million)	Agricultural Commodities		Industrial Products		Highway Based Services		ALL Argentina		Total*	
	9M08	9M07	9M08	9M07	9M08	9M07	9M08	9M07	9M08	9M07
Gross Revenues	1.357,1	1.162,5	563,3	470,5	115,0	98,3	119,8	106,6	2.155,3	1.837,9
Net Revenues	1.205,4	1.025,4	466,9	394,8	102,7	86,4	116,8	104,1	1.891,8	1.610,7
Cost of Sales	(618,7)	(582,1)	(261,6)	(234,6)	(94,7)	(85,9)	(99,3)	(84,5)	(1.074,3)	(987,1)
Gross Profit	586,6	443,4	205,4	160,1	8,0	0,3	17,5	19,6	817,5	623,5
EBIT	531,0	416,1	176,5	135,6	9,3	1,5	2,7	6,5	719,4	559,6
EBITDA	600,6	467,3	225,6	185,4	14,1	9,7	18,0	21,2	858,4	683,5
EBITDAR	716,2	600,9	234,8	197,5	14,1	9,7	18,0	21,2	983,2	829,3
% Net Revenues										
Net Revenues	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cost of Sales	-51%	-57%	-56%	-59%	-92%	-99%	-85%	-81%	-57%	-61%
Gross Profit	49%	43%	44%	41%	8%	0%	15%	19%	43%	39%
EBIT	44%	41%	38%	34%	9%	2%	2%	6%	38%	35%
EBITDA	50%	46%	48%	47%	14%	11%	15%	20%	45%	42%
EBITDAR	59%	59%	50%	50%	14%	11%	15%	20%	52%	51%
Volume										
RTK million	17.620	16.139	7.400	6.533			3.085	3.126	28.105	25.798
RK million					37,9	32,6			37,9	32,6
R\$ / Volume unit										
	R\$ / million RTK		R\$ / million RTK		R\$ / RK		R\$ / million RTK		R\$ / million RTK	
Net Revenues	68,4	63,5	63,1	60,4	2,7	2,7	37,8	33,3	67,3	62,4
Cost of Sales	(35,1)	(36,1)	(35,3)	(35,9)	(2,5)	(2,6)	(32,2)	(27,0)	(38,2)	(38,3)
Gross Profit	33,3	27,5	27,8	24,5	0,2	0,0	5,7	6,3	29,1	24,2
EBIT	30,1	25,8	23,8	20,8	0,2	0,0	0,9	2,1	25,6	21,7
EBITDA	34,1	29,0	30,5	28,4	0,4	0,3	5,8	6,8	30,5	26,5
EBITDAR	40,6	37,2	31,7	30,2	0,4	0,3	5,8	6,8	35,0	32,1

* Excludes results of Santa Fé Vagões (40% owned by ALL).

Tabela 30 - Conciliação de EBITDA (R\$ milhões)	3T08			3T07		
	Brasil	Argentina	Consolidada	Brasil	Argentina	Consolidada
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	265,8	8,5	274,3	234,7	3,2	237,9
Depreciação e Amortização	57,3	4,6	61,9	46,6	2,6	49,2
Concessão e Arrendamento	8,3	0,0	8,3	8,3	0,0	8,3
Pagamento de Concessão e Arrendamento	(31,2)	0,0	(31,2)	(28,6)	0,0	(28,6)
Ganhos de Impostos (1)	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0
Acidentes / Indenizações (2)	1,4	0,0	1,4	0,2	1,2	1,4
Itens não caixa (3)	1,9	0,3	2,2	2,7	0,2	2,9
Itens não recorrentes (4)	2,8	1,3	4,1	0,0	0,9	0,9
EBITDA	306,3	14,7	321,1	265,0	8,0	273,0

Tabela 31 - Conciliação de EBITDA (R\$ milhões)	9M08			9M07		
	Brasil	Argentina	Consolidada	Brasil	Argentina	Consolidada
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	716,7	2,7	719,4	553,1	6,5	559,6
Depreciação e Amortização	180,6	10,6	191,2	149,0	8,9	158,0
Concessão e Arrendamento	24,9	0,0	24,9	24,9	0,0	24,9
Pagamento de Concessão e Arrendamento	(93,6)	0,0	(93,6)	(84,8)	0,0	(84,8)
Ganhos de Impostos (1)	0,0	0,0	0,0	3,1	0,0	3,1
Acidentes / Indenizações (2)	3,7	0,2	3,9	2,3	2,5	4,8
Itens não caixa (3)	4,5	0,9	5,4	14,6	0,7	15,3
Itens não recorrentes (4)	3,4	3,7	7,2	0,0	2,6	2,6
EBITDA	840,3	18,1	858,3	662,4	21,2	683,5

(1) Ganho de impostos no Brasil: R\$1,0 million in 3T07 e R\$3,1 milhões nos 9M07.

(2) Acidentes / Indenizações: Brasil e Argentina - os valores referem-se a pagamentos de indenizações de acidentes ocorridos em períodos anteriores.

(3) Itens não caixa: Brasil: No 3T08, R\$1,9 milhões que se referem a soma de R\$0,9 milhões de provisões trabalhistas, R\$1,0 em equivalência patrimonial. No 3T07, R\$2,7 milhões, representando a soma de R\$1,7 milhões de ágio na aquisição da Logispar, R\$0,8 milhões de ágio da Brasil Ferrovias, R\$0,2 milhões de perda por equivalência patrimonial na Geodex. Nos 9M08, R\$4,5 milhões referentes a soma de R\$3,8 milhões de provisões trabalhistas e R\$0,7 milhão de equivalência patrimonial. Nos 9M07, R\$14,6 milhões representando a soma de R\$4,5 milhões de provisões trabalhistas, R\$5,3 milhões relacionados ao ágio da aquisição da Logispar, R\$3,2 milhões relacionados ao ágio da aquisição da Brasil Ferrovias e R\$1,7 milhões de equivalência patrimonial da Geodex.

(4) Itens não recorrentes: Brasil: No 3T08, R\$2,8 milhões referentes a rescisões trabalhistas. Nos 9M08, R\$3,4 milhões referentes a rescisões trabalhistas.

Tabela 32 - Balanço da ALL Consolidada*

(R\$ milhões)	3T08	2T08	(R\$ milhões)	3T08	2T08
Ativo Circulante	3.067,0	3.037,2	Passivo Circulante	2.066,0	2.490,7
Caixa, Bancos	19,8	22,6	Empréstimos/Financiamentos	849,3	1.234,0
Investimentos Financeiros	2.486,3	2.466,8	Debêntures	75,5	91,0
Clientes	181,9	206,2	Fornecedores	732,0	732,6
Estoques	71,9	84,3	Impostos, taxas e contribuição	166,7	185,3
Arrendamento e Concessão	6,3	6,4	Arrendamento e Concessão	22,7	20,1
Tributos a recuperar	195,8	181,5	Dividendos e juros sobre capital próprio	0,6	1,9
Impostos de renda e contribuição soci	47,8	44,7	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	87,1	87,4
Antecipações diversas	33,2	9,5	Adiantamentos de clientes	91,6	85,8
Desp. Pagas Antecipadamente	15,8	7,7	Outros valores a pagar	40,6	52,5
Outros valores a receber	8,3	7,6			
Realizável a longo prazo	673,8	652,0	Exigível a longo prazo	5.835,9	5.283,2
Partes Relacionadas	9,3	9,8	Empréstimos/Financiamentos	2.447,0	2.404,3
Arrendamento e Concessão	113,4	114,9	Debêntures	1.938,1	1.444,0
Depósitos Judiciais	261,8	254,0	Provisão p/ conting. Trabalhistas	331,3	358,7
IR Diferido / Impostos a recuperar	236,0	234,7	Arrendamento e Concessão	824,1	796,2
Outros valores a receber	15,5	15,1	Outros valores a pagar	295,4	280,1
Investimentos a longo prazo	0,0	0,0			
Desp. Pagas Antecipadamente	37,8	23,5	Resultado de exercícios futuros	16,4	16,6
			Participações Minoritárias	16,7	14,3
Permanente	6.824,2	6.681,6	Patrimônio Líquido	2.630,1	2.566,1
Investimentos	2.586,0	2.588,4	Capital Social Realizado	2.145,2	2.145,0
Imobilizado	3.912,2	3.763,4	Reservas de Lucro / Capital	305,0	328,2
Diferido	326,1	329,8	Resultado Acumulado	179,9	92,9
Ativo Total	10.565,0	10.370,8	Passivo Total	10.565,0	10.370,8

* Incluem balanço da Brasil Ferrovias e da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

Tabela 33 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T08	3T07	Variação	9M08	9M07	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	29,5	124,0	(94,5)	552,3	408,8	143,5
Lucro Líquido	87,0	161,6	(74,6)	214,9	197,3	17,6
Depreciação e Amortização	61,8	52,6	9,2	191,1	160,6	30,5
Arrendamento e Concessão	32,1	18,6	13,5	255,8	100,1	155,8
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	(151,4)	(108,8)	(42,6)	(109,6)	(49,1)	(60,4)
Variação de Capital de Giro	11,1	126,3	(115,2)	(44,6)	77,3	(121,9)
Clientes	23,3	41,0	(17,7)	(43,5)	(48,1)	4,5
Estoque	12,4	(5,8)	18,2	(9,0)	(1,4)	(7,6)
Fornecedores	(0,6)	99,2	(99,8)	48,1	197,2	(149,1)
Impostos	(37,7)	(4,9)	(32,7)	(71,9)	(53,8)	(18,1)
Pessoal	13,7	(3,1)	16,8	31,8	(16,6)	48,4
Variação em Outras Contas Patrimoniais	(105,0)	16,3	(121,3)	(27,3)	(33,2)	5,9
Atividades Operacionais	(64,4)	266,5	(330,9)	480,4	452,9	27,5
Capex	(174,1)	(262,3)	88,2	(499,4)	(592,2)	92,9
Venda de Ativo Fixo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras	(22,6)	0,0	(22,6)	(23,2)	0,0	(23,2)
Atividades de Investimento	(196,7)	(262,3)	65,6	(522,6)	(592,2)	69,7
Fluxo de Caixa Livre	(261,1)	4,2	(265,3)	(42,2)	(139,4)	97,2
Aumento de Capital	0,0	(3,4)	3,4	26,2	6,9	19,3
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	0,0	0,0	(51,2)	(15,0)	(36,2)
Captação	606,8	469,0	137,8	1.340,6	469,0	871,6
Recompra de ações	(22,3)	0,0	(22,3)	(118,5)	0,0	(118,5)
Amortização	(306,9)	(97,5)	(209,4)	(464,8)	(312,0)	(152,8)
Atividades de Financiamento	277,7	368,2	(90,5)	732,4	148,9	583,5
Variação do Caixa	16,6	372,4	(355,8)	690,2	9,5	680,6
Caixa Inicial	2.489,5	1.376,2	1.113,2	1.815,8	1.739,0	76,8
Caixa Final	2.506,0	1.748,6	757,5	2.506,0	1.748,6	757,5